

## **José Cavalcanti**

**Naturalidade:** São José de Piranhas- PB

**Nascimento:** 27 de julho 1918

**Falecimento:** 31 de dezembro de 1994 em João Pessoa.

**Outras atividades:** Político

**Publicações:** "Potocas, piadas e pilhérias; Casca e nó; Sem peia e sem cabresto; Bicho do cão; Gaveta de sapateiro; Bisaco de cego; Quengada de matuto; Papo furado; Espalha brasas; Rabo cheio; Caga-fogo; Busca-pé; Um setentão; A Política e os políticos; Pais tolos, filhos sabidos; Curupaco papaco; As potocas de seu Zé; As potocas do seu Zé –1; As potocas do seu Zé –2; 350 lorotas políticas; Discurso acadêmico; Pensamentos avulsos; Sabedoria popular; Sertanejadas."

### **Biografia:**

José Cavalcanti é um típico sertanejo bem humorado, com sacadas geniais na sua escrita, seus livros ganharam vidas e movimentos. Nasceu em 27 de julho de 1918 no sertão paraibano em São José de Piranhas, seus primeiros passos na educação foram dadas ainda no seu local de origem, logo após, fora levado para Cajazeiras por meio do Monsenhor Manuel Vieira, matriculou-se tempos depois no Colégio Salesiano Pe Rolim, para começar o ginásial e concluir seus estudos em 1942. Em Patos, no Colégio Diocesiano prestou serviços como Tesoureiro e como professor de História. Tempos depois ingressou na vida política, sendo eleito para os cargos de deputado estadual pela UDN por quatro anos consecutivos, até 1963. Na Ditadura Militar foi prefeito de Patos durante cinco anos, em 1968 com o endurecimento do governo militar teve seus direitos políticos caçados. . Retornou à política em 1986, como candidato a Deputado Estadual pelo município de Patos; não conseguindo se eleger, afastou-se, definitivamente da política.

Mais tarde, ingressou na política partidária, sendo eleito Deputado Estadual pela UDN, exercendo quatro mandatos consecutivos, até 1963. Foi Prefeito de Patos, por cinco anos, quando teve os seus direitos políticos cassados. Retornou à política em 1986, como candidato a Deputado Estadual pelo município de Patos; não conseguindo se eleger, afastou-se definitivamente da política.

Casado com Rosalina de Queiroz Cavalcanti e teve dois filhos: Bernânio e Maria Berlânia. Em vida ganhou títulos como: *Cidadão patoense; Cidadão de Santa Terezinha; Primeiro*

*Sócio Honorário da Associação dos Magistrados da Paraíba; Prefeito do Ano* (quatro vezes consecutivas); *Cidadão de João Pessoa*; era sócio do Instituto de Genealogia e Heráldica da Paraíba.

Assumi a cadeira nº 38 na APL em 19 de novembro de 1981, e foi recebido por um outro escritor, o acadêmico Afonso Pereira. Escritor multifacetado de acordo com seu perfil na ALP, José Cavalcanti era considerado imoral por uns, irreverente por outros, espirituoso e criativo por todos. Autêntico contador de histórias matutas, numa linguagem espontânea e natural do povo sertanejo.”

Em muitas passagens na escrita colaborou nos jornais O Nordeste e no Diário da Borborema, em Campina Grande e, em João Pessoa, no Correio da Paraíba e no Jornal de AGÁ.

### **Casca e Nó**

A obra do irreverente paraibano José Cavalcanti, em sua veia nordestina, aquele matuto do sertão em seu livro “ Casca e nó” nos leva há uma jornada de boas risadas e reflexões. Divididas em três momentos encontramos o José contador de causos sobre si, em seguida no formato de crônicas com as fofocas do sertão conhecido pelo autor, e por fim, nada mais edificante que curiar a vida do vizinho e lançar aquelas suposições? Não mesmo! Personagens que cruzaram no caminho do Zé são lembrados em futricas “Do fútil com a trica, que andaram, a sois, futricando, nasceram várias filhas - as futricas.

### **Referência**

CAVALCANTI, José; BORGES, Deodato; GENTIL, Graça e. **Casca e nó**: fatos, fofocas e futricas. João Pessoa: s.n., 1974. 319 p.